

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019
(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Exmo. Ministro de Estado da Economia, Paulo Roberto Nunes Guedes, sobre o conteúdo da reunião com Neymar da Silva Santos, presidente da Fundação Neymar Esportes, ocorrida no dia 17 de abril de 2019.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro da Economia, Sr. Paulo Roberto Nunes Guedes, sobre o conteúdo da reunião com Neymar da Silva Santos, presidente da Fundação Neymar Esportes, ocorrida no dia 17 de abril de 2019, nos seguintes termos:

1. Qual o motivo da reunião, quem a solicitou e quais foram os participantes?
2. O jogador de futebol Neymar, filho de Neymar da Silva Santos, responde a processo por sonegação fiscal, em trâmite, atualmente, no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Quais foram as tratativas e os encaminhamentos a respeito do assunto?
3. Existe previsão legal para que as partes em um processo no CARF possam recorrer ao Ministro da Economia e ao Presidente da República?

4. Nos últimos 5 (cinco) anos, quais foram as partes que procuraram o Ministro da Economia, ou o Ministro da Fazenda, conforme o caso, para tratar de processos em trâmite no CARF?
5. De acordo com o jornal Folha de São Paulo, o encontro não estava previsto e foi incluído na agenda oficial do ministro somente depois que a reunião foi encerradaⁱ. Por que foi adotado esse procedimento?

JUSTIFICAÇÃO

No dia 17 de abril de 2019, Neymar da Silva Santos, presidente da Fundação Neymar Esportes e pai do jogador de futebol Neymar, reuniu-se com o Ministro da Economia, Paulo Guedes, com o Secretário da Receita Federal, Marcos Cintra, e também, com o presidente da República, Jair Bolsonaro. O motivo da reunião não foi informado nas agendas oficiais.

É de conhecimento geral que o pagamento de impostos pelo jogador Neymar Júnior é acompanhado de perto pela Receita Federal, pelo menos desde 2015. Naquele ano, a Receita multou o jogador em R\$ 188 milhões em processo que investigava sonegação fiscal. No mesmo ano, a Justiça chegou a bloquear, a pedido do Fisco, bens do jogador neste montante.ⁱⁱ

O caso foi parar no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), última instância administrativa para recorrer de autuações do Fisco. Em 2017, o CARF julgou o caso e reduziu a multa para, de acordo com a defesa do jogador, cerca de R\$ 8 milhões. De acordo com fontes do governo, ainda há partes do processo a serem julgadas no CARF, o que poderá levar ao pagamento de novos valores.

O fato de o jogador responder a processo administrativo-fiscal no CARF e seu pai ser recebido pelo Ministro da Economia, pelo Secretário da Receita Federal e pelo Presidente da República causa estranheza a este mandato e suscita dúvidas quanto ao tratamento isonômico concedido às partes em um

processo. Até onde é de nosso conhecimento, não é comum que os litigantes tenham acesso as mais altas autoridades do País para buscar soluções particulares.

Diante desses fatos e à luz dos princípios de administração pública e da necessidade de zelarmos pelo regular funcionamento das instituições de nossa República, requeremos, com a urgência que se faz necessária, as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em _____ de 2019.

Deputado MARCELO CALERO

-
- i <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2019/04/pai-de-neymar-e-recebido-por-guedes-bolsonaro-e-secretario-da-receita.shtml>
 - ii <https://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,pai-de-neymar-e-recebido-por-bolsonaro-e-guedes-para-tratar-de-cobrancas-da-receita-ao-jogador,70002795516>